



**Saúde da
Família**

Saiba mais em
gov.br/saude

 **Ouv SUS 136**
Ouvidoria-Geral do SUS

Vacinação de pessoas idosas: desafios e propostas

Olivia Lucena de Medeiros

Diretora do Departamento de Gestão do Cuidado Integral (DGCI/Saps/MS)

Junho/2025

**BRASIL BEM
CUIDADO**
MAIS SAÚDE PARA QUEM MAIS PRECISA

SUS 

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Cenário Atual

**32,1
milhões
de idosos**



15,8% da população brasileira



Aumento de **56%** em relação a 2010



Aumento projetado: **1,1 milhão ao ano**



79,6% dos idosos são independentes
para atividades instrumentais de vida diária

Fonte: IBGE, 2022 e PNS, 2019.

Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI)

Portaria de Consolidação GM/MS N° 2/2017;
Anexo XI (Origem: PT GM/MS 2528/2006)

Finalidade

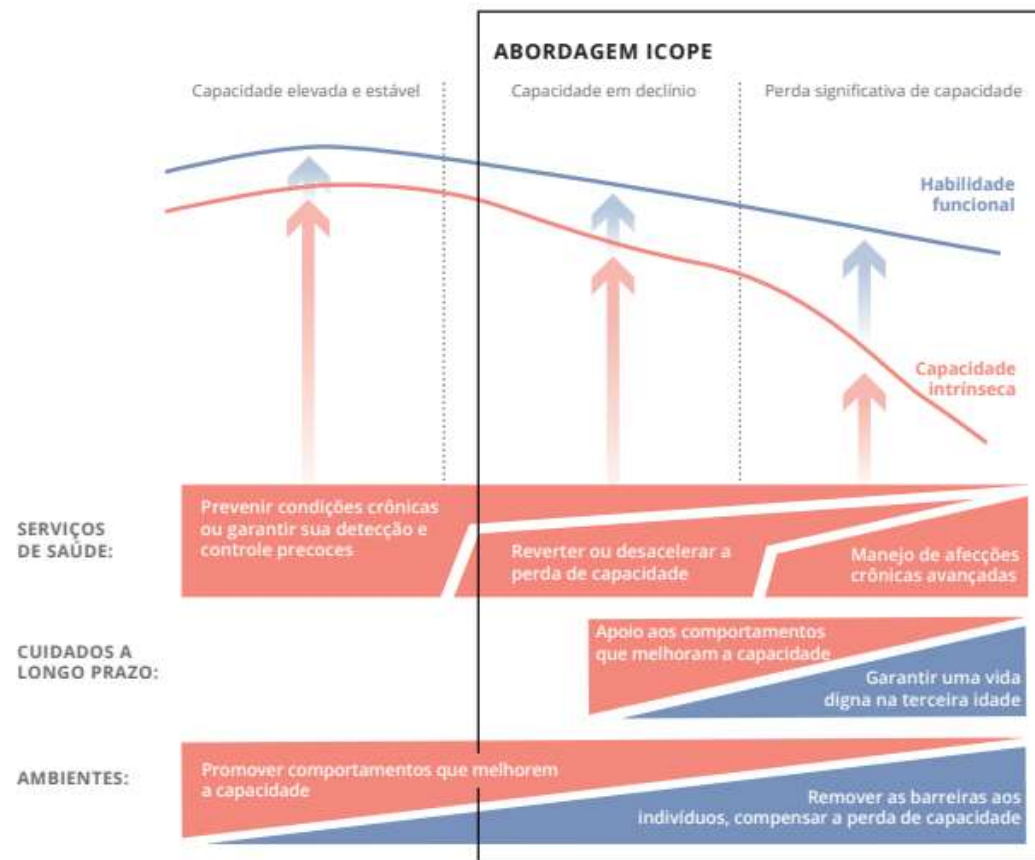
Recuperar, manter e promover a **autonomia** e a **independência** dos indivíduos idosos, a partir de medidas coletivas e individuais de cuidado integral que fortaleçam os princípios e diretrizes do SUS.

Fonte: Ministério da Saúde, 2006.



*O envelhecimento é **diverso** e o conceito de saúde para o indivíduo idoso se traduz mais pela sua condição de autonomia e independência que pela presença ou ausência de doença orgânica.*

Cuidados Integrados às Pessoas Idosas



Fonte: OMS, 2015

Para a OMS, a funcionalidade é importante indicador de saúde na população idosa.

E os sistemas de saúde devem **atuar em momento oportuno** na prevenção e proteção de agravos e ofertar ações direcionadas para **reverter ou postergar o declínio funcional**, além garantir **participação, reduzindo as barreiras**.

Saúde da Pessoa Idosa



Processo de envelhecimento

Não se fica velho aos 60 anos.

Ocorre ao longo de toda a experiência de vida.

Promoção da saúde em todas as idades.



Diversidades no envelhecimento

Processo heterogêneo.

Determinantes sociais e determinação no processo saúde-doença.

Olhar para a interseccionalidade.



Funcionalidade e Multidimensionalidade

Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa.

Plano de Cuidados Integrado.

Coordenação do cuidado

Garantir acesso oportuno com equidade.

Índice de Vulnerabilidade Clínico-
Funcional (IVCF-20)

Incorporado no Prontuário Eletrônico
PEC eSUS-APS

ACS: atualização do App e-SUS
Território - em produção

Introduz na rotina da APS a identificação oportuna e a avaliação de situações como:

- o Risco de quedas;
- o Aspectos cognitivos;
- o Humor e comportamento;
- o Continência esfincteriana;
- o Mobilidade e Nutrição;
- o Funcionalidade.

Instrumento simples e de **rápida aplicação** (entre 5 a 10 minutos).

Aplicável por **todas as categorias profissionais** (nível médio, técnico ou superior) favorecendo o diálogo interprofissional e a elaboração de planos integrados.

Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional – IVCF-20



Abordagem das capacidades físicas, mentais e da funcionalidade das Pessoas idosas

- a. Tem caráter multidimensional, avaliando oito dimensões consideradas preditoras de declínio funcional e/óbito em idosos.
- b. Qualifica o cuidado interprofissional à pessoa idosa.



Reconhecido nacionalmente e internacionalmente, e apresenta **alta acurácia para o reconhecimento da pessoa idosa frágil**.



Incorporado a partir da versão 5.3.24 do PEC e-SUS APS, em nível nacional, com o objetivo de qualificar o registro, o acompanhamento de saúde e o monitoramento de indicadores da pessoa idosa na APS.

Fonte: Moraes EN, Carmo JA, Moraes FL. Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional-20 (IVCF-20): reconhecimento rápido do idoso frágil. Rev. Saúde Pública 2016;50:81.

MENDOZA, Isabel Yowana Quispe et al. Propriedades psicométricas do índice de vulnerabilidade clínico-funcional-20 na atenção primária à saúde. **Revista Mineira de Enfermagem**, 2020.

Noronha DO, Luz-Santos C, Novais HPO, Frank MH, Costa CM, Soub JC, et al. Health care network model for older adults: a co-creation and participatory action research approach. *Geriatr Gerontol Aging*. 2022;16:e0220008.

FIERRO-MARRERO, José et al. Frailty in geriatrics: a critical review with content analysis of instruments, overlapping constructs, and challenges in diagnosis and prognostic precision. *Journal of Clinical Medicine*, v. 14, n. 6, p. 1808, 2025.

Boas práticas em saúde da pessoa idosa

- **Novos indicadores de Saúde da Pessoa Idosa** incorporados no **componente de qualidade** do financiamento da APS.
- **Incentivo à vacinação e monitoramento de resultados.**



Indicadores de co-financiamento da APS

Boas práticas – indicadores de saúde da pessoa idosa

1. Ter realizado pelo menos 01 (uma) consulta por profissional médica (o) ou enfermeira(o) presencial ou remota nos últimos 12 meses que antecedem o período em análise;
2. Ter realizado pelo menos 02 (dois) registros simultâneos de peso e altura para avaliação antropométrica nos últimos 12 meses;
3. Ter pelo menos 02 (duas) visitas domiciliares realizadas por ACS, com intervalo mínimo de 30 (trinta) dias entre as visitas, nos últimos 12 meses que antecedem o período em análise;
4. **Ter um registro de uma dose da vacina influenza, nos últimos 12 meses que antecedem o período em análise.**

Fonte: Ministério da Saúde, Ficha de qualificação: cuidado da Pessoa idosa, 2025



Freepik

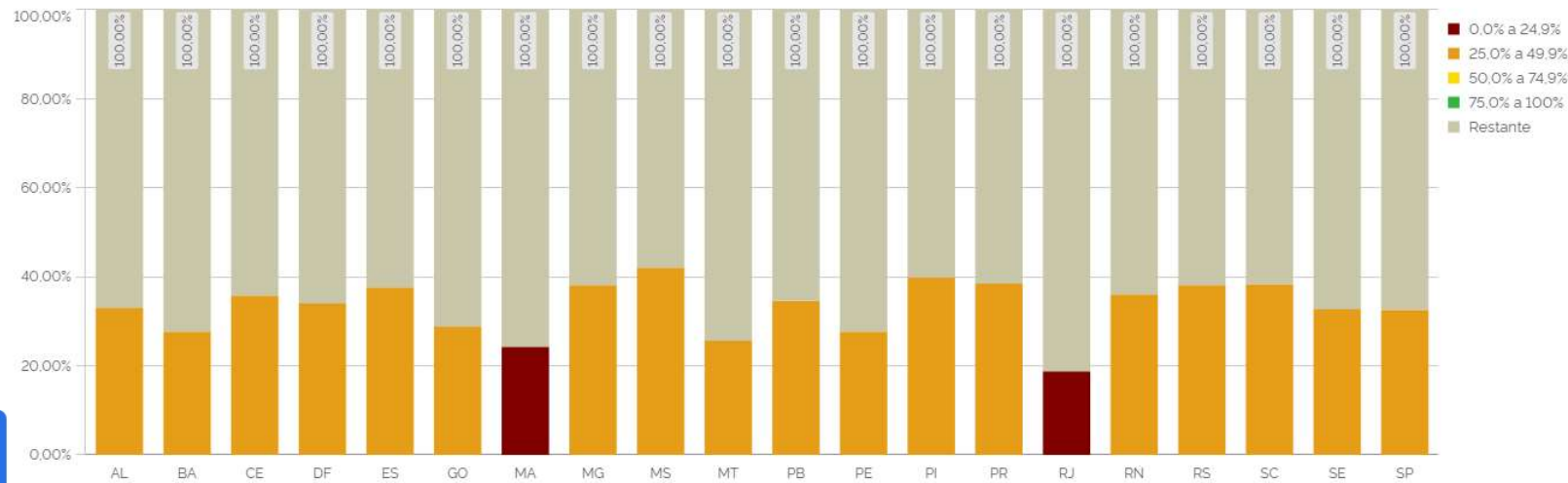
Vacinação contra a Influenza

Distribuição da população-alvo, doses submetidas, doses aplicadas e cobertura vacinal por grupo prioritário na campanha de vacinação

Grupo Prioritário	Q	1ª Dose	2ª Dose	Dose Única	Outras Doses	Total de Doses Aplicadas	População Alvo	Cobertura Vacinal (%)
Totais		876.606	267.452	26.320.607	104.449	27.457.840	46.929.604	32,45%
Idosos		58.106	37.090	11.229.871	42.081	11.353.839	32.176.873	35,29%
Crianças		587.126	158.536	2.856.233	11.877	3.516.188	13.062.098	26,92%
Gestantes		3.330	2.056	353.440	343	358.864	1.690.633	21,23%

Cobertura vacinal (%) por unidade da federação

Porcentagem da população-alvo nos grupos prioritários de crianças, gestantes e idosos, com doses administradas da vacina contra Influenza por unidade da federação de residência do paciente



Total de Doses Aplicadas

Faixa etária 60 anos ou mais

11.542.987

Fonte: Ministério da Saúde - Estratégia de Vacinação Contra a Influenza nas Regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste – 2025. Dado extraído em 28/05/2025. Referente a Atualização do painel em 28/05/2025 às 07:44:51, com dados contidos na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDs) até o dia 27/05/2025. Disponível em: https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_INFLUENZA_2025_RESIDENCIA/SEIDIGI_DEMAS_INFLUENZA_2025_RESIDENCIA.html

Calendário Vacinal da Pessoa Idosa

— A partir de 60 anos

Vacina Hepatite B (HB - recombinante) (três doses, de acordo com histórico vacinal)

Doenças evitadas: [Hepatite B](#)

Vacina Difteria e Tétano (dT) (três doses, de acordo com histórico vacinal | Reforço a cada 10 anos ou a cada 5 anos em caso de ferimentos graves)

Doenças evitadas: [Difteria](#) e [Tétano](#)

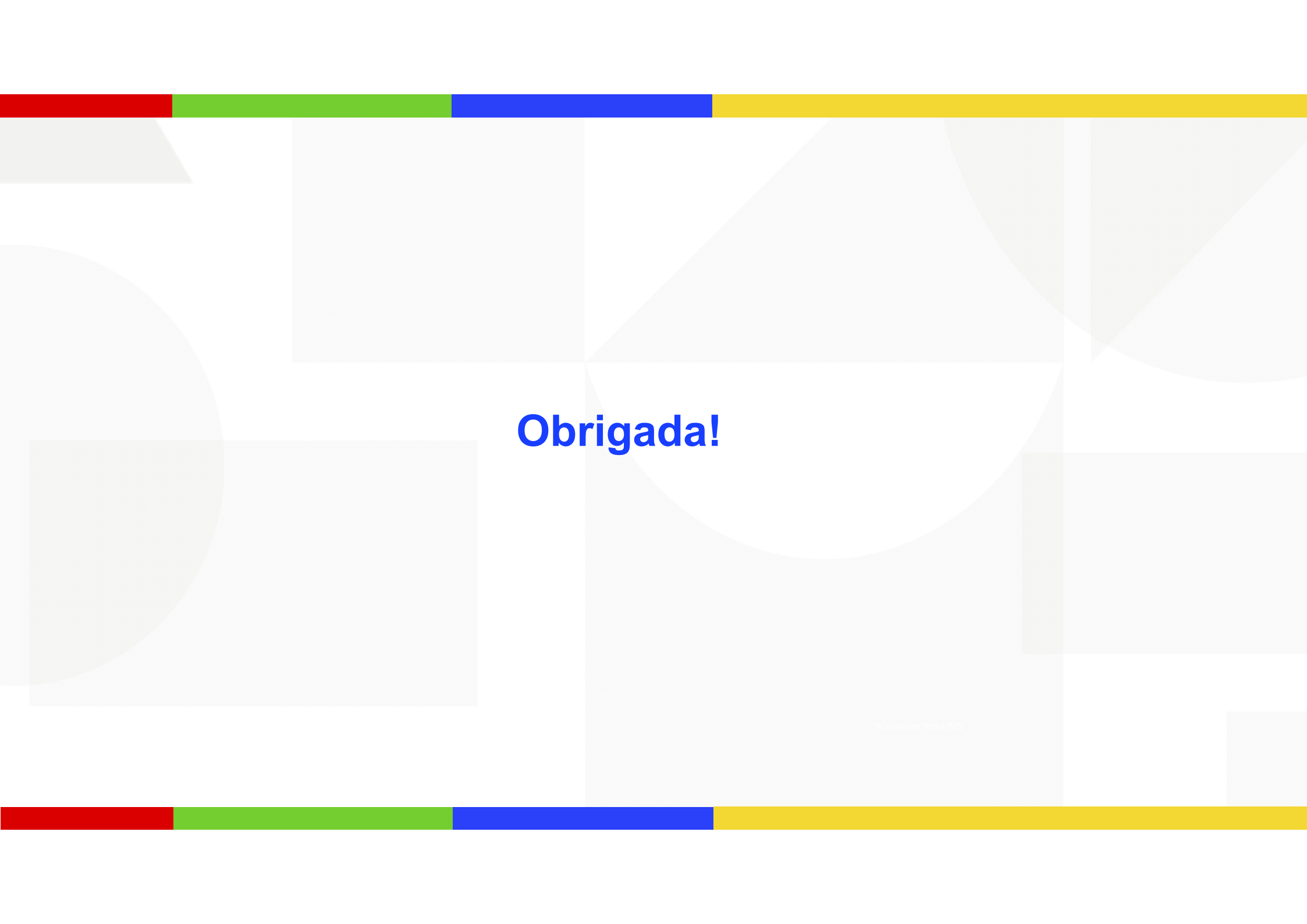
Vacina Febre Amarela (VFA - atenuada)

Doenças evitadas: [Febre Amarela](#)

Obs.: Pessoas a partir de 60 anos, que nunca foram vacinadas ou sem comprovante de vacinação, o serviço de saúde deverá avaliar a pertinência e o risco X benefício da vacinação.

Vacina Difteria, Tétano, Pertussis (dTpa - acelular) (Uma dose - Reforço a cada 10 ou 5 anos, em caso de ferimentos graves | Recomendadas para profissionais da saúde, parteiras tradicionais e estagiários da saúde, que atuam em maternidades e unidades de internação neonatal - UTI/UCI convencional e UCI Canguru, atendendo recém-nascidos)

Doenças evitadas: [Difteria](#), [Tétano](#) e [Coqueluche](#)



Obrigada!